# Emergentismo - 08/03/2020

Pegamos um recorte pequeno de El-Hani & Queiroz[i], para definir a emergência  
como a criação de novas propriedades que são emergentes, ou seja, são de um  
nível superior e se relacionam a uma microestrutura de um sistema. Eles  
afirmam que uma teoria fisicalista emergente deve se comprometer com o  
\_naturalismo\_ , em oposição a entidades sobrenaturais e o \_monismo \_[ii]\_  
físico\_: todas as entidades são constituídas de partes físicas[iii] e seguem  
leis físicas.  
  
Conforme Pessoa[iv], “quando a matéria adquire um certo grau de complexidade,  
aparecem propriedades genuinamente novas, que \_não estão presentes em cada uma  
das partes separadas do todo\_ ”[v]. George Henry Lewes, ao tratar da  
emergência, cita o caso da água: “não sabemos como a Água emerge do Oxigênio e  
Hidrogênio. O fato da emergência nós conhecemos; e podemos estar seguros de  
que o que emerge é a expressão de suas condições”.  
  
Cabe ainda citar, conforme Pessoa, o cientista inglês Conwy Lloyd Morgan, que  
usou a emergência no campo da teoria da evolução biológica tratando do  
desenvolvimento advindo de mudanças mecanicistas, que ocorrem continuamente na  
evolução, mas também de efeitos emergentes que surgem no nível da vida, fora  
do ornamento físico mecanicista. E Charlie Dunbar Broad como o filósofo que  
mais trabalhou a ideia de emergência na Filosofia da Mente, que permite  
conciliar materialismo com não reducionismo.  
  
Já o neurocientista Roger Sperry concebeu que os fenômenos mentais não  
estariam no nível neuronal, mas em uma camada acima, holista, que culminaria  
com a tese da \_causação descendente\_ , onde a consciência poderia controlar o  
cérebro[vi]. Nesse ponto, Pessoa lembra Jaegwon Kim, já que para ele o  
universo físico teria um “fechamento causal” e não haveria espaço para uma  
relação causal de natureza mental.  
  
   
  
\* \* \*  
  
   
  
[i] Conforme "Modos de irredutibilidade das propriedades emergentes", de  
Charbel Niño El-Hani & João Queiroz, 2005. URL:  
<http://www.scielo.br/pdf/ss/v3n1/a01v3n1.pdf>, acesso em 08/03/2020.  
  
[ii] Conforme Wikipédia: “Em geral, é o nome dado às teorias filosóficas que  
defendem a \_unidade da realidade como um todo\_ (em metafísica) ou a existência  
de um único tipo de substância ontológica, como a identidade entre mente e  
corpo (em filosofia da mente) por \_oposição ao dualismo\_ ou ao pluralismo, à  
afirmação de realidades separadas.”. Endereço  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Monismo>, acessado em 08/03/2020.  
  
[iii] Geralmente podemos dizer que o constituinte fundamental da matéria é o  
elétron, numa simplificação do Modelo Padrão, embora se sabendo que pode se  
chegar a infinitos níveis de descendência e que estamos sob ameaça da teoria  
das cordas.  
  
[iv] Pessoa:  
http://opessoa.fflch.usp.br/sites/opessoa.fflch.usp.br/files/TCFC3-16-Cap03.pdf.  
  
[v] Argumentação de Jaegwon Kim.  
  
[vi] Vide causação mental aparente:  
<https://www.reflexoesdofilosofo.blog.br/2018/03/nao-estamos-no-comando.html>.